



## FICHA TÉCNICA DE REGISTRO DE INDICAÇÃO GEOGRÁFICA

### 1. INDICAÇÃO GEOGRÁFICA

**País de origem:**

Brasil

**Nome da Indicação Geográfica:**

Circuito das Águas Paulista

**Espécie:**       IP       DO

**Número do registro no Brasil:**

BR402025000009-8

**Data de concessão do registro:**

26/05/2026

**Publicação da concessão do registro:**

[https://revistas.inpi.gov.br/pdf/Indicacoes\\_Geograficas2890.pdf](https://revistas.inpi.gov.br/pdf/Indicacoes_Geograficas2890.pdf)

**Caderno de Especificações Técnicas:**

<https://www.gov.br/inpi/pt-br/servicos/indicacoes-geograficas/arquivos/cadernos-de-especificacoes-tecnicas/CircuitodasguasPaulista.pdf>

**Representação figurativa/gráfica:**       Não se aplica



### 2. REQUERENTE DO REGISTRO

**Nome ou razão social:**

Associação dos Produtores de Cafés Especiais do Circuito das Águas Paulista – ACECAP

**CPF / CNPJ:**

30.957.498/0001-46

**Endereço:**

Rua Jose Bonifacio 222

**Cidade/UF:**

Serra Negra/SP

**CEP:**

13930-000

Telefone:  Fax:

E-mail:

**3. PROCURADOR**  Não se aplica

Nome do Procurador

**4. ÁREA GEOGRÁFICA**

**Delimitação da área geográfica:**

A área do Circuito das Águas Paulista abrange nove municípios: Águas de Lindóia, Amparo, Holambra, Jaguariúna, Lindóia, Monte Alegre do Sul, Pedreira, Serra Negra e Socorro, localizados na Serra da Mantiqueira, no estado de São Paulo.

**5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO/SERVIÇO**

Natureza:  Produto  Serviço

Nome:

**Especificações e características:**

São autorizadas exclusivamente os cultivares de café da espécie arábica (*Coffea arabica*) para uso da Indicação de Procedência "Circuito das Águas Paulista".

Quanto ao aspecto físico, os cafés a serem submetidos à classificação, deverão cumprir legislação vigente do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), devendo apresentar classificação mínima de tipo 6 (máximo de 86 defeitos) de acordo com a tabela de classificação Oficial Brasileira (COB), com cor verde uniforme ou esverdeada, teor de umidade entre 11,0% e 12,0% bom aspecto de secagem.

Quanto à qualidade da bebida, os cafés deverão ser submetidos à avaliação organoléptica da bebida, devendo atingir, no mínimo, 80 pontos nos padrões de qualidade normatizados pela tabela da Specialty Coffee Association (SCA).

O café local é caracterizado por uma doçura acentuada e marcante, apoiado pelo aprimoramento das variedades arábica cultivadas, com apoio público, em altitudes que chegam a 1.400 metros.

**Relação com área geográfica:**

O território hoje denominado "Circuito das Águas Paulista" é marcado por uma trajetória de expansão, crise e retomada do mercado de cafés especiais. A cultura cafeeira chegou à região no século XIX, por volta de 1835, vinda de Campinas, encontrando nas ramificações da Serra da Mantiqueira condições excepcionais de clima e solo para o seu desenvolvimento. Já em 1840, registros documentais confirmam a atividade em pequenas propriedades de municípios como Socorro, integrando o que se denomina o prelúdio da cafeicultura paulista.

Durante a segunda metade do século XIX, a região viveu seu ápice econômico e político. O município de Amparo, por exemplo, tornou-se um dos mais prósperos produtores de café do estado, por volta de 1870. Esse progresso foi impulsionado pela chegada da ferrovia (Companhia Mogiana) e pela substituição da mão de obra escravizada por imigrantes europeus, majoritariamente italianos, que se estabeleceram em colônias de parceria. Em 1876, Serra Negra consolidou seu plantio em larga escala, e a fama da região cresceu a ponto de, em 1913, o livro “Impressões do Brazil no Século Vinte” listar Serra Negra e Amparo entre os dez maiores produtores nacionais, responsáveis por cerca de 10% da produção total do país.

A Crise de 1929, decorrente da Quebra da Bolsa de Nova Iorque nos EUA, atingiu a cafeicultura, mas ela permaneceu enraizada na paisagem, na cultura local e nas tradições familiares, estando na 6ª geração de produtores. Nos anos 1970, o avanço da mecanização reduziu a competitividade dos cafeicultores locais, em razão da topografia montanhosa do “Circuito das Águas Paulista”. Todavia, a perda de competitividade pelo volume (commodities), impulsionou a busca por qualidade (nicho de cafés especiais).]

Atualmente, o turismo rural e de experiência, onde fazendas históricas abrem suas portas para visitação, conecta a história dos antigos barões de café   modernidade das cafeterias premiadas, impulsionado a notoriedade do nome geográfico Circuito das  guas Paulista.

## 6. ESTRUTURA DE CONTROLE

**Controle feito por:**

Conselho Regulador

**Observa es:**

O Conselho Regulador será composto por 16 (dezesesseis) membros, sendo 9 (nove) titulares e 7 (sete) suplentes, incluindo em sua composi o representantes de institui es técnicas e científicas, de desenvolvimento e divulga o, com competência reconhecida na área do produto objeto deste regulamento.